

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

MÉTODOS DE PESQUISA EM DESIGN – Carga horária: 60 h – Créditos: 4

Ementa: O que é Design; Revisão Bibliográfica Sistemática; Pesquisa Ação; Design Science Research; Estudo de Caso; Etnografia; Heurística; Survey e Experimento.

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

DJURASKOVIC, I.; ARTHUR, N. **Heuristic Inquiry:** A Personal Journey of Acculturation and Identity Reconstruction. The Qualitative Report Volume 15 Number 6 November 2010 1569- 1593. Disponível em: <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR15-6/djuraskovic.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2021.

DRESCH, A. et al. **Design science research:** método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Bookman Editora, 2015.

OLIVEIRA, Antônio Roberto Miranda de. **DESIGN como PENSAMENTO:** uma breve história da metodologia de design. Trabalho de conclusão de disciplina de Mestrado (Mestrado em Design) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Design, Recife, 2017.

SANTOS, Aguinaldo dos. Seleção do método de pesquisa: guia para pós-graduando em design e áreas afins. Curitiba: Insight, 2018.

Bibliografia Complementar:

GEDENRYD, Henrik. 1998. **How Designers Works.** Lund University, Cognitive Studies 75. Sweden: Jabe Oset AB, Lund, 1988.

TÓPICOS AVANÇADOS EM DESIGN – Carga horária: 60 h – Créditos: 4

Ementa: Nessa disciplina, se propõe a identificar eixos temáticos relevantes para a pesquisa nas quatro dimensões do design: arte, ciência, ser humano e tecnologia. A disciplina tem três objetivos: formar repertório crítico através da produção teórica interdisciplinar do design; problematizar os efeitos dessas teorias no desenvolvimento do design como sistema de informação e linguagem, de conceituação e análise da formação do conhecimento; preparar o aluno para o desenvolvimento de projetos que explorem de forma experimental as possibilidades de pesquisas construídas a partir do estudo teórico-crítico.

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

BAITELLO, N. **O pensamento sentado.** S. Leopoldo: Unisinos, 2012.

BORGES, A. **Design não é personal trainer:** e outros escritos. 2. ed. São Paulo: Rosari, 2003.

BROWN, T. **Design Thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

BURDEK, B. E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

FASCIONI, L. **O design do designer.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

SCHENAIDER, B. **Design - uma introdução:** o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010.

VASSÃO, C. A. **Metadesign ferramentas, estratégias e ética para a complexidade.** São Paulo: Blucher, 2010.

Complementar

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FLUSSER, V. **Uma nova imaginação.** In: O mundo codificado. Por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. **Filosofia da caixa preta:** ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Demará, 2002.

PRÁTICAS DE PROJETOS EM DESIGN – Carga horária: 60 h – Créditos: 4

Ementa: Aborda os aspectos conceituais e metodológicos do design thinking com enfoque em projetos de design abrangidos pelas tecnologias, ferramentas e métodos empregados nos processos de criação, considerando as interfaces e interações, envolvendo aspectos físicos e cognitivos relacionados ao desenvolvimento de produtos e serviços, incluindo a gestão de projeto de design.

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

CARDOSO, R. 2004. **Uma introdução à história do design.** São Paulo, Edgard Blücher

BROWN, Tim. **Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias design thinking.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

KNAPP, J., ZERATSKY, J., KOWITZ, B., **Sprint:** o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas 5 dias, 1ª ed., Rio de Janeiro, Intrínseca, 2017.

ACERDA, D.P.; DRESCH, A.; PROENÇA, A; JÚNIOR, J. **Design science research:** método de pesquisa para a engenharia de produção. Gest. Prod., São Carlos, v.20, n.4

Bibliografia Complementar:

SIMON, Herbert A. **The Sciences of the Artificial.** MIT Press, Cambridge, Mass, 1969.

DISCIPLINAS ELETIVAS

CIÊNCIAS DA SAÚDE – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: Estuda temáticas concernentes às relações do indivíduo/ saúde/ sociedade numa perspectiva transdisciplinar, abrangendo investigações relacionadas aos serviços associados aos ciclos de vida, exercício corporal, qualidade e práticas, bem como recursos análogos.

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

BATE, Paul; ROBERT, Glenn. **Experience-based design:** from redesigning the system around the patient to codesigning services with the patient. *Quality and Safety in Health Care*, v.15, n.5, Oct 1, p.307-310. 2006.

BONSIEPE, G. (org). **Design, Cultura e Sociedade.** São Paulo: Blucher, 2011. BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília: Editora MS. Série textos básicos, 2004.

FREIRE, Karine de Mello. Design de serviços, comunicação e inovação social: um estudo sobre serviços de atenção primária à saúde. 2011. 254f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Rio de Janeiro, 2011.

IDEO. Human Centred Design Toolkit, 2009 MAGER, Birgit. Service Design as an emerging field. In: MIETTINEN, Satu; KOIVISTO, Mikko (Ed.). *Designing Services with innovative methods.* Keuruu: University of Art and Design Helsinki, v. 1, p. 28-43, 2009.

Manzini, Ezio. *Introducing design for services.* In: Meroni, Anna; Sangiorgi Daniela. *Design for services.* Surrey: Gower. 2011

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de humanização. Brasília:

Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [hvp://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/pnh-2004.pdf](http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/pnh-2004.pdf).

Acesso em: 18 dez. 2016. SEGRE, Marco. O Conceito de saúde. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 538-542. 1997.

SKRABE, Celso. Chegou a hora e a vez do design. *Anuário Hospital Best.* Eximia

Comunicação: São Paulo, 2010. Disponível em:

[hvs://issuu.com/fdellatorre/docs/anuario_design_01_montado](https://issuu.com/fdellatorre/docs/anuario_design_01_montado). Acesso em: 18 dez. 2016.

Bibliografia Complementar:

- BONINI, Luiz Alberto; SBRAGIA, Roberto. O modelo de design thinking como indutor da inovação nas empresas: um estudo empírico. Revista de Gestão e Projetos - GeP, São Paulo, v. 2, n. 1, p 03-25, jan./jun. 2011.
- FIGUEIREDO, P. N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2011, p. 14-38.
- HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Criando valor sustentável. Revista de Administração de Empresas – RAE Executivo, v. 3, n. 7, p. 65-79, maio/junho, 2004.
- OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO. Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed., FINEP: Rio de Janeiro, 2005.
- OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Eco-innovation in Industry: enabling green growth. 2009. Disponível em: http://www.imamidejo.si/resources/files/eco_innovation_oecd.pdf.
- PINSKY, Vanessa; KRUGLIANSKAS, Isak. Inovação tecnológica para a sustentabilidade: aprendizados de sucessos e fracassos. Estudos avançados 31 (90), 2017.
- PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. The link between competitive advantage and corporate social responsibility. Harvard business review, v. 84, n. 12, p. 78-92, 2006
- PORTER, M. E.; VAN DER LINDE, C. Toward a new conception of the environment competitiveness relationship. Journal of Economic Perspectives, v. 9, n. 4, p. 97-118, 1995.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- SILVA, D. O. da; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. Production, v. 24, n. 2, p. 477-490, Apr./June 2014
- STAL, Eva; NOHARA, Jouliana Jordan; CHAGAS JR., Milton de Freitas. Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras. Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 295-320, abr. / jun. 2014.
- ZADEK, S. The path to corporate responsibility. Harvard Business Review, v. 82, n.12, December 2004.

DESIGN SUSTENTÁVEL – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: Relações entre design e sustentabilidade ambiental; Conceitos de ecodesign, design para sustentabilidade e afins; Sociedade de consumo contemporânea; Principais impactos ambientais e sociais do modelo desenvolvimento econômico contemporâneo; Principais pilares e valores da economia circular; Ferramentas para o Design Circular: Ciclo de vida dos produtos entre outros; Design, inovação social e sustentabilidade.

Bibliografia básica

- PEREIRA, Luiz Carlos Fernandes. O Design para a Economia Circular, repensando a forma como fazemos as coisas. 2020. (https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=O+DESIGN+PARA+A+ECONOMIA+CIRCULAR+luiz+carlos&btnG=)
- MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade (LIVRO): Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Editora E-papers, 2008. (<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=8rCjFEFG8AcC&oi=fnd&pg=PA3&dq=Manzini,+Ezio+Design+para+a+inova%C3%A7%C3%A3o+social+e+sustentabilidade&ots=t7eO29MpqD&sig=e8yZ0r0cNIYnwLB5kvG6VhdyT1M#v=onepage&q=Manzini%2C%20Ezio%20Design%20para%20a%20inova%C3%A7%C3%A3o%20social%20e%20sustentabilidade&f=false>)
- SOUZA LUCCA, André; DAROS, Carolina. A inovação sob a ótica do design sustentável: uma revisão da literatura. e-Revista LOGO, v. 6, n. 1, p. 41-58, 2017. (<https://www.researchgate.net/profile/Andre->

[Lucca/publication/319654870 A inovacao sob a otica do design sustentavel uma revisao da literatura a/links/5cd0acb6458515712e973b73/A-inovacao-sob-a-otica-do-design-sustentavel-uma-revisao-da-literatura.pdf](https://lucapublication.com/publication/319654870-A-inovacao-sob-a-otica-do-design-sustentavel-uma-revisao-da-literatura-a/links/5cd0acb6458515712e973b73/A-inovacao-sob-a-otica-do-design-sustentavel-uma-revisao-da-literatura.pdf))

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: O que se propõe é explorar, de forma teórico-prática, a aprendizagem significativa mediada pela tecnologia que pode dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, apoiando a formulação de políticas e a inovação na aplicação das Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação e no desenvolvimento de produtos e serviços para as sociedades, alinhados com os referenciais teóricos-metodológicos do Design.

Bibliografia Básica:

- ALVES, F. **Gamification**: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. Um guia coletivo: do conceito à prática, 2ed. São Paulo: DVS, 2015.
- CARDOSO, R. **Design para um Mundo Complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012
- CAVALCANTI, C.C.; FILATRO, A. **Design Thinking**: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2016.
- CORTELAZZO, I.B.C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. 2ed. Curitiba: IBPERX, 2010.
- ESCOLA DESIGN THINKING. **Cenários Futuros**: desvendando o possível. 2021. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2021/03/cenarios-futuros-desvendando-opossivel/?utm_campaign=41_news__como_desvendar_o_futuro&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em 24.mar.2021
- FILATRO, A. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- KENSKI, V.M. (Org.). **Design Instrucional para cursos online**. 2ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2019.
- LEAL, E.A.; MIRANDA, G.J; NOVA, S.P.C.C. **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2028.
- LEMONS, P. **Universidades e ecossistemas de empreendedorismo**. Campinas SP: Unicamp, 2012.
- MELO, A.; ABELHEIRA, R. **Design Thinking & thinking design**. São Paulo: NOVATEC, 2010.
- SAMAIN, E. (Org.). **Como pensam as imagens**. Campinas SP: Unicamp, 2012.
- SANTOS, T.S. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Olinda PE: IFE, 2019.
- TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem, 2ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: A gestão empresarial no contexto do pensamento estratégico. O processo do planejamento estratégico e da gestão para a competitividade. O desempenho empresarial para a vantagem competitiva sustentável. A liderança estratégica e o comportamento organizacional. O alinhamento da gestão estratégica e inovação para a competitividade empresarial. Ciência, tecnologia e inovação. A Inovação aberta e cadeia de valor da inovação. Fontes de inovação interna e externa. Modelos e práticas de gestão da inovação. O design thinking como modelo de gestão da inovação. Modelo da tríplice hélice. Sistemas de inovação e políticas para inovação. Agências de fomento. Os ambientes de inovação - Pólos, Parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Startups de base tecnológica. As inovações tecnológicas para o empreendedorismo social.

Bibliografia Básica:

- BARNEY J. B, HESTERLY W.S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

- MATTOS, J. R. L; GUIMARÃES, L.S. **Gestão da Tecnologia e Inovação** – uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 1998. 299 p.
- MOREIRA, D.A.; QUEIROZ, A.C. **Inovação Organizacional e Tecnológica**. São Paulo: Thomson, 2007.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362p.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.
- VIANAN, Maurício et al. **Design thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. 162p

Bibliografia Complementar:

- BONINI, Luiz Alberto; SBRAGIA, Roberto. **O modelo de design thinking como indutor da inovação nas empresas**: um estudo empírico. Revista de Gestão e Projetos - GeP, São Paulo, v. 2, n. 1, p 03-25, jan./jun. 2011.
- FIGUEIREDO, P. N. **Gestão da inovação**: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2011, p. 14-38.
- HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. **Criando valor sustentável**. Revista de Administração de Empresas – RAE Executivo, v. 3, n. 7, p. 65-79, maio/junho, 2004.
- OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed., FINEP: Rio de Janeiro, 2005.
- OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Eco-innovation in Industry: enabling green growth**. 2009. Disponível em: http://www.imamidejo.si/resources/files/eco_innovation_oecd.pdf.
- PINSKY, Vanessa; KRUGLIANSKAS, Isak. **Inovação tecnológica para a sustentabilidade**: aprendizados de sucessos e fracassos. Estudos avançados 31 (90), 2017.
- PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. **The link between competitive advantage and corporate social responsibility**. Harvard business review, v. 84, n. 12, p. 78-92, 2006
- PORTER, M. E.; VAN DER LINDE, C. **Toward a new conception of the environment competitiveness relationship**. Journal of Economic Perspectives, v. 9, n. 4, p. 97-118, 1995.
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- SILVA, D. O. da; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S. **Modelos para a gestão da inovação**: revisão e análise da literatura. Production, v. 24, n. 2, p. 477-490, Apr./June 2014
- STAL, Eva; NOHARA, Jouliana Jordan; CHAGAS JR., Milton de Freitas. **Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras**. Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 295-320, abr. / jun. 2014.
- ZADEK, S. **The path to corporate responsibility**. Harvard Business Review, v. 82, n.12, December 2004.

INOVAÇÃO E BEM-ESTAR – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: Estuda as relações das inovações associadas as melhores práticas que conduzam ao bem-estar da pessoa humana. A inovação é um dos meios pelos quais o bem-estar permite ao ser humano alcançar o equilíbrio seja na saúde física, mental, social, financeira, intelectual, ocupacional e espiritual.

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

- BATE, Paul; ROBERT, Glenn. Experience-based design: from redesigning the system around the patient to co-designing services with the patient. Quality and Safety in Health Care, v.15, n.5, Oct 1, p.307-310. 2006.
- BONSIEPE, G. (org). **Design, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Blucher, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília: Editora MS. Série textos básicos, 2004.

IDEO. **Human Centred Design Toolkit**. 2009

MANZINI Ezio. **Design for sustainability**: How to design sustainable solutions. Working paper. Jan, 2007. 13p

Bibliografia Complementar:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://www.crsp.org.br/diverpsi/arquivos/pnh-2004.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2016.

RAMIREZ, Rafael; MANNERVIK, Ulf. **Designing value-creating systems**. In: Kimbell; L.; Seidel, P. (Ed.). Designing for services - Multidisciplinary Perspectives!: proceedings from the exploratory project on designing for services in science and technology-based enterprises. Oxford: University of Oxford, 2008. p.35-37

SEGRE, Marco. **O Conceito de saúde**. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 538-542. 1997.

TAN, Lauren. Dott 07: Seven 'new' roles designers are playing in public life. Design Phd

Conference: Sustainability, Innovation and Design. Lancaster: Lancaster University, 2009.

MANUFATURA ADITIVA E DESIGN SYSTEM– Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: Histórico e quadro evolutivo da manufatura aditiva • Conceitos básicos de modelagem 3D e criação de modelos sólidos para a produção de um objeto físico, Seleção de Materiais e Processos de Produção, Técnicas e processos de manufatura aditiva aplicada, Design System, integração da manufatura aditiva com o processo de desenvolvimento de produto. Principais avanços, desafios, processos e aplicação de manufatura aditiva. Conceito de design generativo, definir: (1) um modelo de geometria flexível que define um espaço de projeto; (2) um conjunto de medidas que descreva os objetivos e as restrições de projeto e (3) um algoritmo genético que possa buscar no espaço de projeto opções de alto desempenho com base nos objetivos estabelecidos.

Bibliografia Básica:

ASHBY, M. **Seleção de Materiais no Projeto Mecânico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BAXTER, M. **Projeto de Produto**: Guia Prático para o Design de Novos Produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

BOOKER J.D., SWIFT K.G. **Seleção de processos de manufatura**. v.1, Editora Camous (2015).

EMANUEL C. Prototipagem rápida: Definições, conceitos e prática, 1ª ed., Buenos Aires: Delearte EM Campos (2011).

IIDA, I.; GUIMARÃES, L. B. M. **Ergonomia - Projeto e Produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.

KOLAREVIC, Branko; KLINGER, Kevin R. **Manufacturing material effects**: rethinking design and making in architecture. New York: Routledge, 2008. 316 p. ISBN 9780415775744.

LIU, F. **Rapid Prototyping and Engineering Applications**: A Toolbox for Prototype Development. N.Y: Taylor and Francis, 2008.

LIPSON, Hod; KURMAN, Melba. **Fabricated**: The new world of 3D Printing. Indianapolis: John Wiley & Sons, 2013.

SCHODEK, D. et al. **Digital Design and Manufacturing**. New Jersey: John Wiley and sons, 2005.

VOLPATO N. **Manufatura aditiva**: tecnologia e aplicações da impressão 3D, 1ª ed., Editora Bluecher (2017).

Bibliografia Complementar:

BIBB R., DOMINIC E. and ABBY P. **Medical modelling**: the application of advanced design and rapid prototyping techniques in medicine. Woodhead Publishing (2014).

BOHNACKER, H. **Generative design**: visualize, program, and create with processing. New York: Princeton Architectural Press, 2012.

- GIBSON I., ROSEN D., Stucker B. **Additive Manufacturing Technologies: 3D Printing, Rapid Prototyping, and Direct Digital Manufacturing.** Springer. 2015.
- Li, J.Z. **CAD, 3D Modeling, Engineering Analysis, and Prototype Experimentation.** Industrial Research Applications. Springer. 2015.
- NAGY, D. (2017, jan 23). **Generative Design.** Retrieved from Medium: <https://medium.com/generative-design>
- VILLAGGI, L., Stoddart, J., Nagy, D., &Beijamin, D. (2018). **Survey-Based Simulation of User Satisfaction for Generative Design in Architecture.**Singapore: Humanizing Digital Reality.

TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO – Carga horária: 45 h – Créditos: 3

Ementa: Conceito de tecnologia e tecnologia Social. A economia política educacional. Relações entre educação, economia, estado e sociedade. Organização das Políticas Educacionais no Brasil: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. As tecnologias Sociais e as Políticas Programas Educacionais no Brasil.

Bibliografia Básica:

- APPLE, Michael W. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- COSTA. A.B. (Org.) **Tecnologia Social e Políticas Públicas.** Instituto Pólis/ Fundação Banco do Brasil, Brasília, 2013 Disponível em http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/385/POLIS_tecnologia_social_politicas_publicas.pdf?sequence=1 Acessado em 14/06/2019.
- COUTO, M.E.S; COELHO, L. **Políticas Públicas para Inserção das TIC nas escolas: algumas reflexões sobre as práticas.** Revista Digital da CVA. Volume 8, Número 30, Dezembro de 2013.

Bibliografia Complementar:

- AKKARI, A. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios.** Petrópolis: Vozes, 2013.
- ANDRÉ, M. **Políticas de valorização do trabalho docente no Brasil: algumas questões.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 23, n. 86, p. 213- 30, jan./mar. 2015.
- CASTIONI, R. **Formação de pesquisadores em educação no Brasil: o papel das agências e a educação básica.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v.24, n. 90, p. 199-224, jan./mar. 2016.
- DAGNINO, R. (Org.) **Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade.** Disponível em: <https://idlbncidrc.dspacedirect.org/bitstream/handle/10625/47974/IDL47974.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acessado em 14/06/2019.
- MAINARDES, J; GANDIN; L. A. **A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia: usos no Brasil e contribuições para a pesquisa sobre políticas educacionais.** In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. L P. (Orgs.). Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional. Campinas: Mercado das Letras, 2013. p. 143-68.
- SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PINTO, Á. V. **O conceito de tecnologia.** vol. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005
- SOUZA, A. R. **A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: do que estamos tratando?** Práxis Educativa, v. 9, n. 2, p. 355-67, jul./dez. 2014.
- TELLO, C. G. **El campo teórico de la política educacional: modelos, abordajes y objetos de estudio.** Jornal de Políticas Educacionais, n. 14, p. 62-75, jul./dez., 2013 _____ . Los objetos de estudio de la política

educativa: tres argumentaciones epistemológicas para su análisis. In: _____. (compilador). Los objetos de estudios de la política educativa. Buenos Aires: Autores de Argentina, 2015. p. 43-62.